

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO CELEBRAÇÕES			CÓDIGO DA FICHA					
			SP	08	--	2012	F20	05
			UF	SÍTIO-	Loc	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Quilombo Morro Seco
LOCALIDADE	Quilombo Morro Seco
MUNICÍPIO / UF	Iguape/SP

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Via Sacra da Quaresma
OUTRAS DENOMINAÇÕES	
CONDIÇÃO ATUAL	☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS.

--

4. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

Na tradição católica, a quaresma tem duração de 40 dias, começando na quarta-feira de cinzas e terminando no domingo de Ramos, que antecede o domingo de Páscoa. É um período vital para o desenvolvimento espiritual dos católicos, no qual se revive simbolicamente a morte e ressurreição de Cristo. Algumas comunidades consideram um período de luto.

Neste período há uma série de restrições alimentares e de certas práticas que desviam das questões ligadas à fé. Entre os quilombolas, não ocorrem encontros festivos nesse período e certas atividades produtivas não devem ser feitas, sobretudo a caça. É também neste período que as aparições de criaturas sobrenaturais (ver Literatura Oral) se tornam mais frequentes, possivelmente como forma de corrigir o "infrator" que decide ir para a floresta ao invés de se submeter ao jejum.

A oração de 25 de Março (ver acima), embora não tenha sido classificada como rito da quaresma, ocorria na grande maioria das vezes neste período, intensificando as restrições alimentares e as práticas não adequadas ao período.

Dentre as celebrações religiosas realizadas na quaresma, a via sacra se mantém íntegra em 8 comunidades quilombolas, entre elas Morro Seco, sendo a segunda celebração mais difundida nos quilombos inventariados.

Comparada com a Recomendação das Almas, que também ocorre na quaresma, foi possível perceber que a inclusão da Via Sacra no calendário religioso das comunidades é recente, e sua ocorrência aumentou nos últimos 20 anos, estimulada pelas paróquias por meio da distribuição de livretos de cânticos que orientam as novenas e campanhas da

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	SP	08	--	2012	F20	05
--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

fraternidade.

Inversamente, a Recomendação das Almas, foi paulatinamente deixando de ocorrer. Pelos relatos que obtivemos de informantes quilombolas, a Recomendação das Almas é um rito que não foi apropriado formalmente pela igreja, sendo realizado até hoje pelos capelões locais que guardam a memória das cânticos e os transmitem pela via oral. Tanto na Recomendação quanto na Via Sacra ambas, o grupo de fiéis faz visitas às casas da comunidade. No entanto, na Recomendação as visitas são noturnas e a evocação das almas nos cânticos acaba por relacionar e aproximar os vivos dos mortos, fenômeno comum do catolicismo popular brasileiro.

O período de ocorrência da celebração e o formato podem variar, mas em todas as comunidades, a sexta-feira santa é o dia culminante da celebração. Em Morro Seco a celebração acontece somente nesse dia. Os cânticos seguem os livretos enviada pela igreja.

Não foi possível precisar a data em que a Via Sacra começou em Morro Seco. Lá a celebração ocorre na igreja, com a participação de toda a comunidade. "Eu procuro participar em tudo que exige na celebração da Via Sacra. E faço isso desde a minha infância. A Via Sacra é na semana santa, entre Domingo de Ramos e Domingo de Páscoa. Mas aqui nós fazemos na sexta feira-santa" (Isaltina Geraldina Modesta, 78 anos, Morro Seco, 2011).

5. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA CELEBRAÇÃO

5.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

5.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

5.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A CELEBRAÇÃO

6. TEMPO

DATA	☐ DATA FIXA: DIA ____ MÊS _____ ☒ DATA MÓVEL: Sexta-feira santa
DURAÇÃO	DE _____ A _____
PERIODICIDADE	☒ ANUAL ☐ OUTRA ESPECIFICAR _____
OCCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1990 - TODOS OS ANOS ATÉ 2011	
1990	1991
1992	1993
1994	1995
1996	1997
1998	1999
2000	2001

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES							SP	08	--	2012	F20	05
--	--	--	--	--	--	--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

7. HISTÓRIA

7.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES

7.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

7.3. CRONOLOGIA	
DATA	DESCRIÇÃO

8. ATIVIDADE

8.1. PROGRAMAÇÃO	
ETAPA	ATIVIDADE

8.2. PRINCIPAIS PARTICIPANTES	
STATUS	FUNÇÃO

8.3. CAPITAL E INSTALAÇÕES	
DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO	

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES					SP	08	--	2012	F20	05
--	--	--	--	--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

8.4. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO

DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	
DISPONIBILIDADE	

8.5. COMIDAS E BEBIDAS

DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

8.6. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS

DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

8.7. TRAJES E ADEREÇOS

DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

8.8. DANÇAS

DESCRIÇÃO	
QUEM EXECUTA	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

8.9. MÚSICAS E ORAÇÕES

DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	SP	08	--	2012	F20	05
--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

FUNÇÃO / SIGNIFICADO	
---------------------------------	--

8.10. INSTRUMENTOS MUSICAIS	
DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

8.11. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO	
EXECUTANTE	ATIVIDADE

9. PÚBLICO

DESCRIÇÃO

10. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO

11. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

--

12. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

12.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL

12.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	SP	08	--	2012	F20	05
--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

12.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS**13. OBSERVAÇÕES****13.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO****13.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA****13.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES****14. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA**

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	05		
PESQUISADOR(ES)	ANNA MARIA ANDRADE, JULIANA FERREIRA E LIAMARA CRISTINA PEREIRA		
SUPERVISOR	Anna Maria Andrade		
REDATOR	Anna Maria Andrade e Juliana Ferreira		DATA
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Anna Maria Andrade		